ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3522

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O *DIARIO DO GOVERNO* estabelece hoje, em decreto, o regulamento da situação dos sargentos cadetes no exercito, com o fim de evitar abusos e de regular as situações dos referidos cadetes. Nos considerandos salienta-se

"que aos sargentos cadetes, quer oriundos do Colegio Militar, quer oriundos do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, foi dada desde a sua infancia uma orientação, preparando-os para o serviço do exercito, pelo que é de admitir que sejam amparados ainda pelo Estado na frequencia dos respectivos preparatorios para a admissão nas Escolas Militar ou Naval, actualizando-se os tradicionais vencimentos a abonar aos antigos cadetes e nunca atribuir-lhes vencimentos que competem aos sargentos dos quadros permanentes pelo desempenho efectivo dos cargos relativos ás suas graduações„.

O artigo 1.º do decreto diz:

"Sómente os mancebos habilitados com o curso completo do Colegio Militar e os que se habilitarem com o curso médio de comércio do Instituto Profissional dos Pupilos dos Exercitos de Terra e Mar terão direito a graduação militar quando declarem desejar alistar-se no exercito. A graduação militar que compete aos mancebos nas condições dêste artigo é a de primeiro sargento cadete.„

* * *

FORAM postos em liberdade os srs. Juan Inacio Luca de Tena, director do *A B C* de Madrid, e Ramiro de Maeztu, Honorio Maura e Felix de Lequerrica, colaboradores daquele jornal.

O governo espanhol resolveu autorizar a reaparição dalguns jornais da provincia, e certamente não tardarão a publicar-se os diarios de Madrid que estão suspensos.

Restabelecida rapidamente a ordem, após o intento revolucionario, presos os culpados e condenados os seus chefes, póde dizer-se que desapareceu a ligeira anormalidade que na vida da vizinha Republica surgiu ha três semanas. E como Democracia sem liberdade de Imprensa não faz sentido, certamente o governo espanhol se apressará a dar aos jornais e aos jornalistas o livre exercicio profissional, e a livre expressão das suas ideias e aspirações.

* * *

OS habitantes de três freguesias — Marmeleiro, Peso e Cardigos — estão muito desgostosos, por verem que ha quem se não envergonhe de tentar desviar para rumos incomodos e arriscados a estrada que ha cinquenta anos lhes fôra prometida.

Vila de Rei, que se inclina sobre a vertente do Zezere, estando fóra, portanto, da zona economica que a estrada Lousã-Belver deve servir, joga todos os trunfos para estragar uma obra com que a politica nada devia ter.

Chamamos para o assunto a atenção do sr. general Teofilo da Trindade, a fim de que ele seja o fiel da balança, dando ás três freguesias a estrada que lhes pertence.

* * *

O SR. ministro da Justiça conferenciou hoje com o seu colega das Obras Publicas e Comunicações.

CAMINHO

No periodo que atravessamos, importa não se deixar levar ao sabor dos acontecimentos porque estes são tão tumultuarios e contraditorios que forçam os homens, caso não tenham uma razão e uma orientação para viver, a flutuar como as taboas que as ondas movem a seu gôsto. Convem não confundir a agua que corre no enxurro com a que limpidamente murmura nas fontes.

Nada mais facil que negar, destruir, turvar e corromper.

Abundam actualmente não só os espiritos confusos que das ideias justas deduzem as consequencias mais especiosas, mas tambem os idealistas que inventam um paraizo para cada mal e uma catastrofe por cada experiencia redentora. Nunca houve tanta gente com a mania de salvar, regenerar a humanidade, num segundo, reservando para o seu verbo miraculoso o que a palavra e o ensino dos mestres só tem conseguido, após anos e talvez seculos de laboriosas catequeses, de ásperas lutas.

Varias vezes, nos referimos á necessidade de temperar o espirito inovador com as maximas do bom senso: as revoluções mais fecundas e duradouras não são as que se fazem em vinte e quatro horas, pois, como dizia Gœthe, o tempo tem uma medida e a natureza um metodo. Estamos realmente em face dum mundo que se transforma — o que não é a mesma cousa que um mundo que se sepulta.

Querer forçar os factos a seguir a logica dum raciocinio, o traçado da «via lactea», o mesmo é que provocar a hostilidade das forças, quantas vezes ilogicas, a que obedecem.

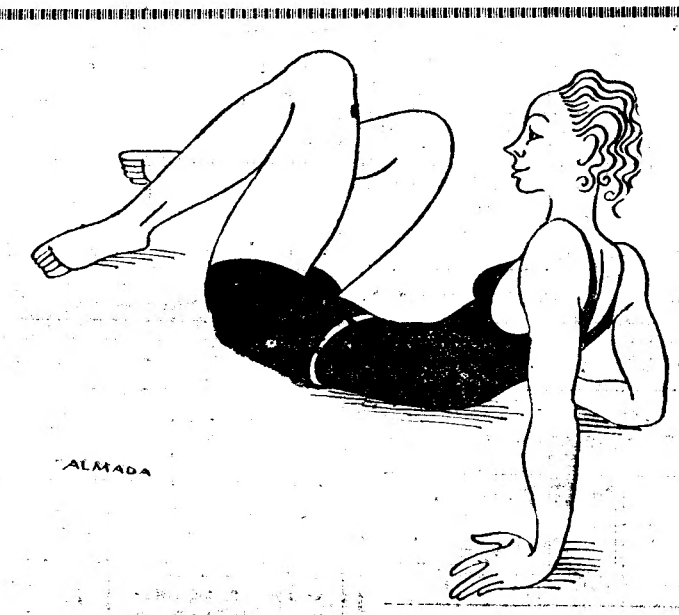
Nós temos que contar com a realidade, que é como quem diz: «com a vida» e esta não apressa o seu ritmo para atender ás nossas impaciencias. A unica maneira de fazer coincidir o espirito com a marcha social, conjecturando e prevendo as reformas que se impõem, resume-se nisto — caminhar, mas de vagar.

No artigo que publicámos, ha bons dez anos num jornal da manhã, já nós, afirmando e defendendo a necessidade de se encarar o problema social, dentro dum criterio bem português — não dizemos nacionalista, porque este vocabulo anda muito corrompido — sustentámos identica doutrina. De então para cá, o que era aviso prudente tornou-se evidencia ofuscante.

Entre nós, aceitou-se uma noção da democracia que já não corresponde ao momento em que estamos. De que serve bater num cadaver? A democracia que hoje se discute e que uns enterram e outros desenterram divaga entre as sombras.

Paz á sua alma!

A sua essencia que é universal e imortal, porque os povos não podem passar sem ela, continua a ser o fermento de novas criações. Ninguem se arreceie da sua existencia, visto que não visa perturbar para vencer, mas sim educar para progredir.



Uma ondina que usa . . . ondulação Marcel

MARIA Esteves Gonçalves é uma pequena de 14 anos, que em Santarem se enamorou dum primo, de 17, chamado João.

Tinham brincado juntos, e, ouvindo os rouxinois do vale e vendo deslisar os barquinhos nas mansas aguas do Tejo, nasceu nas suas almas ingenuas um sonho lindo.

A vida, porém, não quere saber do que sonham os jovens. E, assim, atirou com o rapaz para Lisboa, a ganhar a vida, e deixou a Maria na terra da Joaninha, a chorar as suas maguas.

Foram estas tão grandes, que ela não se conteve e abalou para Lisboa com algumas roupas e magros cobres, em busca do seu pequeno namorado.

Alguem a viu atarantada, e, como o João Esteves não fôsse encontrado onde ela o procurava, foi a pequena conduzida ao Governo Civil, para se tratar do seu regresso a Santarem.

Não teve, porém, a Policia necessidade de se ocupar do transporte, porque uma tia da jovem apaixonada, ao saber do caso, tomou-a á sua conta.

E assim terminou esta novela de amôr humilde e infantil.

* * *

SEGUNDO o *Gringoire*, o general von Schleicher costuma aplicar do seguinte modo um velho ditado prussiano:

—Primeiro, está Deus. Em seguida, os barões. Depois, o exercito. Após este, o meu cavalo. Daqui para diante, nada existe. Mesmo nada. E ainda nada. Finalmente, aparece o Reichstag.

E' possivel que isto seja uma simples "blague„. Em todo o caso, esclarece bem o pensamento do general que, quando ouve um discurso que não lhe agrada, bate o pé com irritação.

* * *

O SR. José de Campos protesta, em carta que nos enviou, contra a exibição de artistas estrangeiros nos nossos palcos, quando é certo que não são superiores aos nacionais e que estes necessitam de ganhar a sua vida.

Damos-lhe o nosso aplauso. O *Diario de Lisboa* ha muito que vem clamando contra a indiferença com que se abandona ao pior dos destinos não só os actores, mas tambem os pintores, escultores, arquitectos, desenhadores, etc.

Duma maneira geral, todas as artes, entre nós, se acham em situação critica.

Urge protege-las e não despreza-las. Aproveitemos, pois, os nossos artistas, de modo que eles conquistem o pão,

* * *

FOI publicado o aviso da Junta do Credito Publico, relativo á conversão dos titulos dos emprestimos de 4 e meio por cento, 1903-1905, e 5 por cento, 1909, em obrigações de 6 por cento "Caminhos de Ferro 1932-1935„.

* * *

FOI já publicado na folha oficial o aviso relativo á prorrogação até 1 de outubro das facilidades na passagem das fronteiras, por acordo dos governos português e espanhol.

Espectaculos

Lya Real no "Sape-Gato"

Estreia-se hoje na revista «Sape Gato», em cena no teatro Maria Vitoria, a notavel bailarina Lya Real, uma das mais gentis artistas espanholas que interpretará varios bailados excentricos e classicos. Hoje, a revista «Sape Gato» é tambem ampliada com a nova apoteose «Nas Azas do Amôr».

Albertina de Oliveira

Embora bastante incomodada de saude, a distinta actriz Albertina de Oliveira tem continuado a representar, no Apolo, a fim de não ser interrompida a carreira da peça «Hora Suprema», que se mantem em pleno exito.

Atrás do reposteiro

Pediu a demissão de direetor da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses o escritor teatral, dr. José Galhardo.

—Encontra-se trabalhando ha treze dias, em Vizeu, um agrupamento artistico constituido pelos artistas Ondina Dubini, Maria Odete, Irene Lilian, José Dubini e Alvaro Barradas, que, devido ao exito que estão obtendo, devem permanecer naquela cidade por mais alguns dias.

—A seu pedido, desligou-se da companhia do teatro Variedades a actriz Georgina Cordeiro, que esta epoca já não volta a trabalhar, reaparecendo na proxima epoca de inverno num teatro popular.

—O empresario Armando de Vasconcelos tem procurado reunir na sua companhia o maior numero possivel de artistas cantores, constituindo assim uma bôa organização de opereta. Entre os actores-cantores que devem ingressar agora no seu elenco figura o baritono Alberto Reis.

—Adoeceu subitamente a actriz Beatriz Belmar, que faz parte da companhia do teatro Maria Vitoria, sendo substituida no desempenho da revista «Sape Gato» pelas suas colegas Cesaria Henriques e Virginia Soler.

—Numerosos socios têm assinado o pedido para a efectivação duma assembleia geral extraordinaria da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, elevando-se a algumas dezenas o numero de assinaturas.

—No Musical Cinema Parque, do Parque Mayer, estreiam-se amanhã duas bailarinas e coupletistas espanholas.

—A interessante opereta «Beija-me outra vez» exibe-se hoje no Pavilhão Português.

—Faz anos, depois de amanhã, a actriz Emilia Candeias.

—A farsa espanhola de Angel Custodio e Fernando Reys, «Dispensa Perico», que em Lisboa será representada em «vaude ville» entrou como já noticiámos em ensaios no teatro Variedades, tem como intrepretes os seguintes artistas: Nascimento Fernandes, Vasco Santana, Antonio Silva, Santos Carvalho, Reginaldo Duarte, José Santos, Adelina Abranches, Josefina Silva, Filomena Lima, Maria Emilia Rodrigues, Evangelina Bastos e Olinda Lopes.

—Os empresarios Antonio de Castro, do teatro Sá da Bandeira, do Porto, e Alves da Silva fecharam contrato para a apresentação naquele teatro, em meados de setembro, duma companhia de variedades de que fazem parte, entre outros os seguintes elementos: Cómitre, ilusionista, Alpinos, artistas acrobatas e a bailarina Maruja.

—Encontra-se quasi completamente restabelecido o actor José Gambôa, que já abandonou o leito.

—Entre os artistas que devem ingressar na proxima epoca do inverno, na companhia Amelia Rey Colabo-Robles Monteiro, figuram Adelina Abranches e Nascimento Fernandes.

—Os desenhadores José Barbosa e Pinto de Campos são os autores dos figurinos do guarda-roupa da revista «Areias de Portugal» que está sendo confeccionado nos ateliers A. Paiva.

—Estreia-se hoje no teatro Maria Vitoria a bailarina espanhola Lya Real, contratada especialmente para uma serie de espectaculos naquele teatro, exibindo os numeros do seu repertorio.

—Termina hoje a sua temporada no teatro Republica do Rio de Janeiro a companhia de revistas Estevão Amarante, que, no dia 3, embarcam naquela cidade com destino a Portugal.

—Assim que o artista empresario Estevão Amarante chegar a Portugal, reorganizará imediatamente a sua companhia para uma temporada de outubro a janeiro no teatro Sá da Bandeira do Porto, com um numeroso repertorio de operetas e revistas.

—Peça vibrante de entusiasmo patriotico e de grande aparato é a «Hora Suprema», o formidavel exito do Apolo, onde hoje se repete por preços populares

—Assistiram, ontem, á «Revista do Coliseu», os artistas alemães que se encontram em Lisboa e que, depois de se declararem muito satisfeitos, afirmaram que nos teatros da Alemanha se não fazem nem mais ricas nem mais deslumbrantes montagens cenicas.

A ARTE ATRAVESSA UM MAU QUARTO DE HORA

PROPÕE-SE

que o Estado promova e subvencione

concertos sinfonicos a preços populares

A proposito dos comentarios que ha dias fizémos a uma carta sôbre a crise que atravessam os musicos, recebemos o seguinte alvitre:

«... *Sr. director*.—Na quarta pagina do seu conceituado jornal, do numero de 18 do corrente, sob a epigrafe «A Arte atravessa um mau quarto de hora», vinham publicadas criteriosas observações sôbre o teor de uma carta que foi dirigida a v., sob as iniciais *A. F.*, ácêrca dos motivos por que não se realizam concertos populares, para atenuar a crise dos musicos.

Conquanto o signatario desta não seja musico profissional, pois que de notas só conhece...o valor das emitidas pelos Bancos, mas apenas na qualidade de amador sincero dos concêrtos sinfonicos, e conhecedor das principais falanges orquestrais da Europa, permita v. que, em face da triste situação que a classe musical atravessa, eu venha meter foice em seara alheia, para dizer que todas as boas iniciativas para que semelhante situação se remedeie ou melhore, serão infrutiferas, se não forem amparadas pelo Estado.

Em varios países europeus, onde, de facto, existe educação e bom gosto musical, não só o Estado subsidia esses espectaculos de verdadeira educação artistica, nas suas proprias salas de espectaculos, como ainda em muitas cidades, as municipalidades dispensam tambem grandes auxilios.

Na Belgica, onde aliás não existem as orquestras de caracter permanente (como na Alemanha e na Holanda, como essa maravilhosa e formidavel Orquestra Sinfonica bem conhecida em todo o mundo artistico, com o nome de «Concertgebow Orchestra von Amsterdam», sob a regencia do grande maestro Willelm Mengelberg, mas em que ha associações de musicos, subvencionadas umas vezes pelo Estado, outras pelas Provincias, onde tais organizações têm as suas sédes e ainda outras pelas Municipalidades respectivas, e muitas vezes tambem até por êstes três poderes reunidos, realizam-se concêrtos sinfonicos, que pela modicidade dos seus preços se convertem em concêrtos populares, por assim dizer, atraindo amadores de todas as camadas sociais, tornando-os paladinos dêstes esectaculos educativos, hoje ainda mais apreciados, sobretudo pelo impulso que a T. S. F. veio dar, tornando conhecidas, até dos profanos, as geniais obras dos grandes classicos.

Ora, o subsidio que o govêrno belga concede a cada concêrto sinfonico, não vai além de 3.000 francos belgas, isto fóra o subsidio que o mesmo govêrno concede aos teatros liricos, como o de La Monnaie, de Bruxelas, que tem do Estado a subvenção anual de 500.000 francos e mais 600.000 da respectiva Municipalidade! Além disso, o Théatre Lyrique Flamand d'Anvers tem, do mesmo Estado, a subvenção anual de 300.000 francos e mais 330.000 da respectiva Municipalidade, que concede, além destas subvenções, mais 25.000 francos anuais ás cenas liricas de Liege e de Gand, e igual subvenção ao Théatre Royale Lirique Français d'Anvers.

Em 1931, o govêrno belga gastou, com a exploração da parte musical da estação emissora oficial da T. S. F., em Bruxelas, a quantia de 2.588.020 francos.

Na pequena e gloriosa nação belga, terra do imortal compositor musical que se chamou Cesar Franck, o musico não está, felizmente, condenado a tocar sómente musica de pretos, para os meninos da moda dansarem, sente-se protegido pelo Estado e pelo publico que, em larga escala, concorre as manifestações d'Arte.

E para que isso tambem possa vir a suceder de novo no nosso acanhado meio artistico, ouso solicitar, por intermédio do vosso conceituado jornal, a atenção de s. ex.ª o sr. ministro da Instrução, pois que, sabendo o signatario quanto interêsse despertam em s. ex.ª todas as manifestações de Arte, espera que dedique a êste assunto a sua prestimosa atenção, em pról de uma classe onde a quasi totalidade dos seus componentes, após tantos anos de estudo e de trabalho, se vêem, por circunstancias a que são estranhos, condenados á miseria e a um abandono quasi completo de tudo e de todos.

Urge, pois, que se tome a iniciativa de organizar uma Orquestra Sinfonica em Lisboa, composta exclusivamente de elementos nacionais, e que já no proximo inverno, aos domingos, e sob a regencia de maestro português, eleito pelos componentes da mesma orquestra, para a qual se deveria atender mais á qualidade do que á quantidade, e com a subvenção do Estado não inferior a escudos 5.000$00 por cada audição, se reatem em Lisboa, em sala de espectaculos do Estado, por preços relativamente modicos, as belas tardes de Arte tão gloriosamente iniciadas por Pedro Blanc, e prematuramente extintas, devendo, porém, essa mesma orquestra dar ao ar livre, em recinto escolhido e em epoca propria, três concêrtos gratuitos, pelo menos, dedicados ás classes desprovidas de meios para recreios artisticos, pois que não só do pão vive a Humanidade.

Sem mais, subscrevo-me, com a mais elevada consideração e respeito, De v., etc.—*Victor A. Amancio.*

Festa alemã no Casino-Estoril

Uma recita pela Deutsche Ausland-Gastspiele

E' uma estancia de turismo verdadeiramente internacional o Estoril. Por ali passam turistas de todas as procedencias e ali têm trabalhado artistas de todas as nacionalidades. Ainda ali não houvéra um espectaculo alemão. Vai realizar-se na noite de hoje no salão de festas do Casino-Estoril. Exibe-se a companhia «Deutsche Auslands-Gastspiele», num acto internacional de «cabaret», em que cada artista se apresentará na sua especialidade), havendo tambem a representação de dois «sketchs», com os titulos «A manhã da lua de mel» e «O timido José».

Os bilhetes, com entrada no Casino incluida, custam 15$00, fazendo-se marcação de lugares a 2$50.

AOS NOSSOS LEITORES

... com o marido ... não tendo que vender ou empenhar, recorre á caridade dos nossos leitores, pedindo uma esmola que mitigue a angustiosa e aflitiva situação em que se encontra.

Qualquer donativo para a nossa protegida poderá ser enviado á Administração deste jornal.

Nova marca de conservas

Dos exportadores A. de Brito, L.da recebemos uma amostra da sua sardinha «Mimo do Mar», destinada ao estrangeiro e já dentro do novo decreto da industria de conservas, isto é, peixe da melhor qualidade em puro azeite de liveira.

Maria Vitoria

Hoje: Duas sessões—A's 9 e ás 11 h.

A revista triunfante **Sape Gato**

ESTREIA DA NOTAVEL BAILARINA

LYA REAL

Grande artista espanhola

HOJE a nova apoteose **Nas azas do amor**

AVENIDA

HOJE Penultima representação da engraçadissima comédia

Na linha do Oeste

SEXTA FEIRA, 2 O maior acontecimento da epoca A CELEBRE COMEDIA O PATO

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES REGIONAL (150 kw.—355,9 m.): concerto dedicado a Brahms: «Rapsodia para contralto», coros e orquestra; «Concerto para piano e orquestra n.º 2 em si bemol»; «Sinfonia n.º 2 em ré».

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): musica de camara; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Les vêpres silenciennes», de Verdi.

21: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto no Kursaal de Ostende; ARGEL (16 kw.—363,6 m.): «As esperanças», comedia de Bilhaud.

22: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto de orquestra: «Saraband et mussette», de Smyth; «Partita em fá», de Haydn; «Area de dansa e tamboril», de Guetry; «Peleas e Melisanda», de Fauré; «Serenata», de Walton, e «Capriol», de Warlock.

INSTRUÇÃO

Os periodos de matricula da Escola Comercial de Patricio Prazeres são de : 2 a 12 de setembro para os antigos alunos desta Escola, e de 12 a 20 para os que a pretendam frequentar pela primeira vez. Os candidatos á frequencia do curso diurno serão atendidos na Secretaria das 17 ás 20 horas e os do curso nocturno das 21 ás 22 horas. As matriculas autorizadas depois do dia 20 de setembro estão sujeitas ao pagamento da multa de 4$00. Nos mesmos dias e ás mesmas horas se recebem na Secretaria desta Escola os requerimentos para exame de admissão dos candidatos que não tenham a habilitação precisa.

Festas de beneficencia

Continuam hoje e nos dias seguintes as festas no Parque Fontalva, a favor dos Voluntarios da Ajuda com um cinema onde todas as noites se exibem bons filmes, tambem baile, abrilhantado pela Orquestra Jazz «Os Aguias». Amanhã haverá uma grande sessão de fados, á qual prestam gentilmente o seu concurso a grande cantadeira Maria Albertina, e a aplaudida Herminia Silva. As entradas mantem-se a 1$00.

CARTEIRA PERDIDA

Um pobre cauteleiro, de nome Francisco Rodrigues, perdeu ontem, entre a calçada dos Cavaleiros e o largo do Jardim do Regedor, uma carteira com cerca de 500$00, que destinava a comprar jogo da lotaria, que é o seu ganha-pão.

Quem a encontrar pratica uma obra de caridade, entregando-a nesta redacção.

Sport Lisboa e Benfica

Encontra-se aberta na secretaria do clube, Rossio, 3.º, a inscrição para os associados que queiram fazer parte dos teams de basket-ball, na época de 1932-33.

BOLSA DE LISBOA

31 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	990$00	989$50	991$00
Externas da 1.ª Serie	1.070$00	1.069$00	1.070$00
Externas da 2.ª Série	—	1.060$00	1.090$00
Externas da 3.ª Série	1.128$00	1.125$00	—
Portos 6 3/4 1930	531$50	531$00	531$50
Consolidação 6 1/2 1930	501$00	500$50	501$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	227$00	226$50	—
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	37$00
Banco Portugal assent.	—	802$00	848$00
Banco Portugal port.	801$00	800$00	803$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	107$00	—
C. de Seguros Nacional	—	—	—
C. de Seguros Sagres	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	635$00	635$00	640$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	106$00	105$00	108$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	92$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	91$00	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	97$00	96$00	97$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	80$00	80$00	80$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$00	—	92$20
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	225$00	230$00
Acções Gaz Elect. cupão	182$00	181$50	182$50
Acções Port. e Colonias	53$80	53$50	53$80
Acções C. N. Navegação	88$00	—	92$00
Acções Portug. de Pesca	81$50	81$50	83$00
Acções P. de Tab. cupão	179$50	179$00	179$50
Acções Tab. Port. cupão	192$00	191$00	195$00
Acções Tabaquei. cupão	565$00	565$00	570$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	10$00	14$00
Acções Açucar d'Angola	—	150$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	41$00	40$50	41$50
Acções C. de Navegação	—	10$00	—
Acções Ilha do Principe	195$00	192$00	195$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24	1$24,5
Madrid	2$55	2$56
New-York	31$65	31$77
Zurich	6$13	6$15,2
Roma	1$62,1	1$62,7
Bruxelas	4$38,8	4$40,4
Amsterdão	12$73,4	12$78
Berlim	7$53	7$55,8
Praga	$91,6	$93,9
Rio de Janeiro	2$43	2$43,9
Libra ouro	150$70	—

VINHOS DE COLARES

A Adega Regional de Colares

sugere um acôrdo resolutivo

O sr. dr. Antonio Brandão de Vasconcelos, presidente do Conselho de Administração daquele organismo, replica o seguinte:

Se nada disse de concreto na minha resposta aos negociantes, para que consumiram mais tinta e papel a responder-me?

A preocupação de certos contraditores resume-se ao Deve e Haver e, assim, não compreendem, nem percebem, a defesa de principios economicos que, hoje, são mundialmente dogmaticos.

O publico, porém, exige factos.

Os preços dos vinhos de Colares só em 1925 atingiram os 30 escudos a que os negociantes se referem. Desta data em diante as flutuações foram alucinadamente decrescendo até o aviltamento de preços chegar a 3 e 5 escudos os 17 litros.

Concretamente:

Não é verdade ter o Decreto 21.455 principiado por criar impostos; estes existem na região desde 25 de maio de 1910, 23 de outubro e 17 de dezembro de 1930. Basta compulsar as leis.

Não é verdade o rendimento de tais impostos atingir 500 contos anualmente; bastam os numeros seguintes relativamente a marcas de garantia: — Periodo relativo á anterior Comissão de Viticultura, 1931, janeiro a novembro; escudos 49.308.01, ou seja em 10 meses a média mensal de Esc. 4.930$00. Periodo relativo á Adega Regional, 1931, novembro a 30 de agosto de 1932; escudos 38.582$30, ou seja em 10 meses, a média mensal de Esc. 3.858$00. Média das médias: Escudos 4.094$00 que multiplicados por 12 meses dá um rendimento total aproximado a 50 contos.

Como o publico verá é apenas com o acrescentamento dum *insignificante* zero que os opositores obtêm os fantasticos 500 contos; a menos que, propositadamente, os interessados se tenham eximido ou fugado ao imposto. posto.

Bagatelas para aqueles que defendem o comodo principio de que cifra vale dez.

E não nos considerem cepticos ou exagerados

Cepticos porque certa entidade um dia, solene e enfaticamente, nos garantia de que estava sempre disposta ao cumprimento integral da lei dos vinhos de Colares e que acima dos interesses legitimos existia a honestidade de trabalho. Já se vê que se tratava da fuga do imposto.

Pois, — e aqui o nosso espanto após afirmações tão campanudas, — entra a devassa da Alfandega e esta apreende as vazilhas aonde não existiam as marcas de garantia a corroborar a honestidade de trabalho!

Como vêem tudo quanto ha de mais perentorio e concludente!

A Adega Regional fundou-se ha menos dum ano e conhecido como é de todos o negativismo associativo em Portugal porque se estarrecem os opositores em que só estejam sindicalizados 10 por cento dos lavradores?

Contudo reparem e registem que esses 10 por cento representam um terço da produção.

Sosseguem; ainda não perdemos a esperança de que tal numero aumente. Colares vai na vanguarda da sindicalização voluntaria.

A aberração dos lavradores em não acorrerem ao cooperativismo tem explicação no analfabetismo que ofusca as realidades do Bem.

O Douro, na sua asfixia dolorosa, impetra do governo que a sindicalização de todos os vinhateiros se torne obrigatoria.

Vamos adiante:

Não é verdade que o Decreto 21.455 fosse arrancado á boa fé ministerial; nem as individualidades que têm estado no governo permitem tão pejurativa afirmação. Aquele diploma foi objecto de cuidadosa analise, estudo e reflexão por parte de todo o Conselho Superior de Viticultura, aonde os negociantes têm legal representação. Mais: Sua Excelencia o ministro respectivo e o proprio Conselho de Ministros introduziram-lhe as modificações que o bem colectivo exigia e, finalmente, os negociantes dele tiveram cabal conhecimento dirigindo as suas largas reclamações e representações ao governo fundamentadas, sempre, no cansado chá dos grandes prejuizos do comercio e nas expoliações que iam atingir a lavoura; pobres vinhateiros grande numero dos quais ainda têm para receber o produto das colheitas de ha 3 e 4 anos!

Não é verdade que os decretos sobre as conservas sejam dispares do diploma 21.455. Naqueles se prevêem e decretam a sindicalização, o condicionamento da produção e do comercio, o tabelamento minimo, a vantagem, etc., etc.

Não é verdade que a Adega Regional, á semelhança do Consorcio Conserveiro, não tenha a fiscalização dum delegado do governo com poderes de véto; basta ler o § 1.º do Art. 25 do Decreto 19.253 aonde claramente se estatui que a direcção da Adega será constituida pelo director da Estação Viticultura, pelo presidente da Comissão de Viticultura e por um engenheiro agronomo adjunto; são, pelo menos, dois delegados do governo.

Nos termos do Art. 35 dos Estatutos da Adega temos vindo solicitando do governo o cumprimento imediato de tão salutar tutela. Existem nas repartições competentes os nossos decisivos requerimentos.

Quem procede assim com esta clareza tem o brio suficiente para repelir os termos deselegantes e contumazes de que se servem aqueles que estão á margem dos principios, da razão e da educação.

Não é verdade que a casa Salreu oferecesse a sua Adega gratuitamente por 3 anos. Não.

Cuidadosamente, com receio da nossa memoria falhar, ouvimos pessoa insuspeita e da mais indescritivel honorabilidade, testemunha presencial da nossa conversa com o sr. Visconde de Salreu.

Este honrado homem de bem, que individualmente muito prezamos, mas que infelizmente se encontra longe da Patria, limitou-se a um simples oferecimento nas precisas condições de José Maria da Fonseca, Limitada.

Os três anos são uma imaginosa afirmativa em tudo identica ás que acima rebatemos e igual á de que o Sindicato Agricola vende artigos mais caros do que os negociantes comuns.

São caprichosos componentes dum complexo lote de fantasias com que se procura aduiterar o paladar da opinião publica.

Resta-nos acudir ao repto, especie de lançamento ou conjuração, para que identifiquemos os desdobradores e os adelgaçadores dos vinhos de Colares.

A nossa missão é mais elevada do que aquela que nos querem cometer e, assim, para uma resposta cabal, necessitavamos que nos explicassem primeiro qual a razão porque o comercio paga os vinhos brancos a um preço de mais dez centavos por litro do que aquele por que adquire o vinho caracteristico de chão de areia e ainda, porque, estando decretado o engarrafamento em Colares, se procura azafamadamente fazer sair da região grandes massas de vinhos que aqui se devem conservar para tão morigerador fim; a tracção mecanica, nestas noites calmosas de agosto, tem tido um trabalho extenuante e confuso para melhor gloria dos que se afligem com as leis repressivas.

A maioria dos vinhateiros e dos negociantes aceita e concorda com o engarrafamento dentro da região e só uma firma de recente debute teima á luz do dia, na contraria; percalços que concorrem para se procurar sobrepticialmente introduzir em Lisboa o que o art.º 11 e seus paragrafos do Dec. 21.455 ordena que recolha a Colares. E ainda nos querem endossar a triste função de espreitar as acções dos outros!!

Constatado como está que o rendimento das marcas de garantia não tem atingido, até hoje, mais do que 50 contos anuais; dando de barato que da duplicação dos seus preços resultem 100 contos convém não esquecer que, pelo menos 30 contos são absorvidos pelos encargos legais e orçamentados da Comissão de Viticultura.

Seja, porém, como fôr, os negociantes afirmam concreta e impetuosamente que todos os tributos atingem 500 contos anuais. Facil será, pois, um rapido acordo e assim, concluindo:

Quando pessoas de tão sã experiencia em comercio e em contabilidade dizem tão graves coisas é porque, precautivamente, os estudos, os calculos, as avaliações e os computos andaram, paredes meias, com os logaritmos.

Pois bem:—os senhores negociantes garantem á Adega Regional, durante um ano, o embolso de tão avultada quantia de 500 contos e aquela cooperativa assume, nesse operoso momento, o compromisso da renuncia espontanea ao recebimento de quaisquer futuras cobranças relativas a marcas de garantia.

A um repto tão formal não se eximirão, certamente, os esforçados contraditores do Decreto 21.455; beneficiarão de propria descoberta em holocausto á velha maxima, tanto do seu paladar, de que os contrarios curam-se com os contrarios.

TAUROMAQUIA

A grande corrida nocturna de hoje no Campo Pequeno começa ás 22,15

Touros de Infante da Camara para Simão da Veiga
Espadas: Marcial Lalanda e «El Estudiante» com picadores e touros em pontas

Os irmãos Infante da Camara mandaram para a corrida nocturna hoje no Campo Pequeno seis touros grandes, gordos e bonitos.

A corrida principia ás 22 e 15.

A cavalo apresenta-se Simão da Veiga Junior, que lidará dois touros e sairá com a sua «jaca torera».

Ha lide á espanhola em quatro touros, os quais, depois do tercio de varas, devem ser desembolados pelos espadas, se se prestarem.

Espadas—Os matadores de touros Marcial Lalanda e Luiz Gomez «El Estudiante», com as suas quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros.

Quadrilha de Marcial—Picadores, Francisco Zaragoza «Trueno» e Miguel Atienza; bandarilheiros, Eduardo Lalanda, Rafael Valera «Rafaelillo» e Antonio Gallego «Cadenas».

Quadrilha de «Estudiante»—Picadores, Francisco Chavez «Chavito Chico» e Manuel Navarro «Máquina»; bandarilheiros, Francisco Ruiz «Guerrillero», Gabriel Posadero e Francisco Escudero.

Bandarilheiros portugueses—Antonio Carvalho, Julio Procopio, Joaquim de Oliveira e Antonio Dias.

Bilheteiras—Aberta todo o dia a dos Restauradores e da Praça, fechando a dos Restauradores uma hora antes da corrida.

O GRANDE CONCURSO

Perutz

PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
FOI PRORROGADO ATÉ 30 DE SETEMBRO
APRESSE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
ROIZ, L.ª, Rua Nova do Almada, 82-84

BARATITE
Preparado cientifico alemão
E' o unico producto que faz desaparecer para sempre as baratas. Provoca nelas uma doença contagiosa e mortifera á qual nenhuma escapa. O seu efeito é absolutamente infalivel e garantido.
BARATITE só serve pará o exterminio completo das baratas. E' inofensivo para os outros animais.
Vende-se nas drogarias e mercearias.

A Cidade

Restaurant «O Escondidinho»
Rua das Gaveas, n.º 24—Telefone 2 3573 — LISBOA
Participa aos seus Ex.mos Clientes e ao Publico, que devido á crise actual os seus preços são actualmente os mais acessiveis.
A's quartas-feiras e sabados: **Tripas á portuense.** A's segundas e quintas-feiras: **Arroz de cabrl.** Comida caseira e maximo aceio.
A Proprietaria, *Rosária de Jesus Antunes*

POEIRA DA CIDADE

Um quarto de vestido

De bordo do «Saturnia», desembarcou ha dias, para admirar Lisboa, nas curtas horas que mediaram entre a acostagem e a partida do gigante dos mares, uma formosa mulher, elegantemente «vestida»—se vestido se póde chamar ao pedaço de tecido que cobria uma reduzida parte do seu corpo escultural.

Mas, com grande surpresa dela, em vez de admirar, foi «admirada».

Pode, mesmo, dizer-se que a elegante senhora constituiu, durante algum tempo, um atractivo do turismo lisboeta.

Ante as costas nuas da linda passageira do «Saturnia», meia Lisboa—passe o exagero—ficou embasbacada. E, se houve muitas pessoas que se deliciaram com a paisagem que, de repente, surgira ante os seus olhos cubiçosos, outras houve que, intimamente, ou por palavras e gestos, protestaram contra o grande escandalo.

A' passagem no Rossio, por pouco não teve de intervir a Policia, tal era a multidão de curiosos á volta daquela escultura humana que se atrevera a desembarcar em Lisboa, como se isto fosse Paris, Berlim ou a «Côte d'Azur»...

Ora, ha decididamente um motivo para que toda a gente que se escandaliza ante a exibição dum dorso nú em plena rua, se não espante e se não indigne ante o nudismo dos teatros e das praias.

As raparigas e as mulheres de muitos países, exibindo-se semi-nuas, nas ruas, nos teatros, nos «dancings» fazem-no naturalmente, sem pensar que é imoral num lugar o que noutro é perfeitamente aceite. De modo que a maldade não está nelas. Está nos que as olham cubiçosamente, e nos que, por palavras ou gestos, manifestam a sua indignação ao vê-las passar nas ruas da cidade...

FELIX CORREIA

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

DR. ALBERTO BORGES DE SOUSA

Tomou hoje posse do cargo de professor de Oftalmologia, para que foi nomeado por convite da Escola Medica, o nosso prezado amigo, o ilustre clinico sr. dr. Alberto Borges de Sousa.

O acto realizou-se na maior intimidade, na secretaria da Escola, tendo-lhe sido conferida a posse pelo sr. dr. Celestino da Costa, secretario da Faculdade de Medicina, na presença do sr. Artur Morgado, chefe da secretaria.

PARA COMBATER A USURA

O ministro da Justiça vai publicar

um importante decreto

sôbre taxa de juro

Pelo ministerio da Justiça vai ser publicado um importante decreto regulando a taxa de juros em emprestimos particulares e estipulando as penas daqueles que não cumpram as determinações da lei.

Procurámos hoje o ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues, a fim de colhermos do ilustre profe topicos do importante decreto da sua autoria.

Aquele membro do governo começou por se referir a um recente editorial do «Diario de Lisboa» sobre a usura, aplaudindo a sua doutrina, que considera inteiramente sensata e justa.

Falámos-lhe depois do decreto sobre taxa de juros, cuja publicação está anunciada para breve e o dr. Manuel Rodrigues disse-nos:

—Não faz sentido que exista um limite para os emprestimos dos estabelecimentos bancarios onde o credito se encontra organizado e que estão sujeitos a pesados encargos e que não exista para os emprestimos particulares.

—Quais os termos do decreto sobre o assunto?

—Por esse decreto não será permitido estipular nos contratos de mutuo ou usura, taxas de juro, clausulas penais ou quaisquer outras obrigações para os devedores, superiores a 9 por cento nos emprestimos sem garantia hipotecaria ou penhoraticia e 7 por cento nos emprestimos com garantia real.

E continuando o sr. dr. Manuel Rodrigues diz-nos:

—Em contratos de mutuo ou usura, a clausula penal e quaisquer outros encargos não poderão exceder a importancia que resultar da aplicação da taxa de 4 por cento sobre os valores mutuados e pelo tempo porque o juro estiver em divida. O artigo 4.º do referido decreto, determinará que sempre que em qualquer contrato de usura se estabeleçam taxas superiores ás indicadas nos artigos anteriores, serão reduzidas, devendo o crédor restituir ao devedor o que este tiver pago a mais.

—E quanto aos contratos em que haja simulação de valor com o fim de ocultar as taxas de lei?

—Esses serão nulos, perdendo o credor o que houver emprestado em favor de estabelecimentos de beneficencia da comarca onde a acção fôr julgada.

—Quais são as penas estipuladas para os infractores?

—Quem tentar violar o disposto no decreto incorrerá na pena de prisão correccional até um ano e multa até três meses. A tentativa de violação será igualmente punivel. Os intermediarios serão considerados tambem como autores.

O ministro da Justiça disse-nos ainda que as penas estipuladas poderão ir mesmo até dois anos de prisão ou seis meses de multa, desde que se provem as circunstancias agravantes do emprestimo ser feito valendo-se o mutuante da inexperiencia ou das paixões de um menor ou da deficiencia ou doença mental de alguem, ou ainda abusando de situações aflitivas em que se encontre o mutuario.

—No caso de reincidencia—acrescentou o dr. Manuel Rodrigues—a prisão correccional poderá elevar-se até três anos e a multa até um ano.

—Quanto aos contratos em curso?

—Esses continuam sujeitos ás taxas convencionadas até 31 de dezembro deste ano. A partir dessa data os mutuantes terão de submeter-se ás disposições deste decreto sob a pena de lhe serem aplicadas as sanções nele contidas.

E a terminár o titular da pasta da Justiça declarou:

—Este decreto não é aplicavel aos emprestimos bancarios nem ás casas de penhores e Caixas de Credito Popular.

Portugal visto de avião

Realizou-se hoje, elas 15 horas, na Sociedade de Belas Artes, o «vernissage» para a imprensa da exposição de fotografias aereas de Portugal, da autoria do major-aviador sr. Pinheiro Correa, interessante colecção de «clichés» artisticos a que amanhã nos referiremos mais largamente.

A inauguração oficial do certame será feita amanhã ás 15 horas, pelos srs. ministros da Guerra, da Marinha e das Colonias e adido aeronautico italiano.

Desastre mortal a bordo

A bordo do vapor espanhol «Mari Eli», vindo de Leixões, deu-se hoje um desastre grave, que custou a vida a um tripulante de apelido Pustillo, 34 anos, solteiro.

Quando estava no porão a puxar carvão, desabou sobre ele uma grande porção de combustivel, tendo morrido asfixiado.

O corpo foi entregue ás autoridades maritimas.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Vá rir com
SIEGFRIE ARNO
o celebre comico alemão, no filme
Manobras de Amôr
em exibição no SÁÓ LUIZ

CASOS DO DIA

O amor e os anuncios

Antigamente a poesia era um admiravel lenitivo e derivativo para as almas em crise amorosa. Havia namoros contrariados, misteriosos raptos, duelos de capa e espada, paixões funestas, irremediaveis suicidios, e conventos, cujas portas se fechavam para sempre, inabalavelmente, recolhendo alguma tenra ovelhinha, mais arisca e voluntariosa. Esse musculo incansavel, que é o coração, sofria, palpitava, em liricos arroubos de idilio, que as mais das vezes os pais das vitimas femininas tratavam com cordeais feitos de enxundias de brasileiros, tipo «torna viagem» ou «pé de boi». Hoje tudo mudou. Este «estupido» seculo XX veio facilitar e democratizar a paixão. O «gargarejo» foi substituido pelo «flirt». A missiva perfumada, pelo telefone, rouco e terminante. E os cabelos da Alzira, estonteamente louros e frisados, pelos anuncios dos jornais, tanto para acasalar almas, que um marido inofensivo ou distraido, cruelmente separa, como para contratar casamentos, quando a idade dos nubentes já está a pedir reforma, juizo e uma cadeira de rodas para o caruncho.

Basta agarrar no «Diario de Noticias», de hoje, percorrê-lo com interesse, até encontrar, na penultima pagina, nada mais, nada menos, que dez anuncios, uns pedindo coração vasio, outros coração e dinheiro, e outros ainda, lições de amor, em francês, que é lingua dificil e requintada. E' um quarto de coluna, cheia de suspiros, de lagrimas, de apêlos, de saudades—bolsa do amor, igual á outra, onde se cotam fundos, embora o artigo seja completamente diferente. «Uma senhora» pede emprestimo de 500 escudos a pessoa de idade e respeito, subentendendo-se os juros, é claro; «Carochinha» diz que já escreveu para a rua da Prata, abreviando certas palavras galantes, que ha de ampliar na intimidade; «Franconia» lastima-se de ter recebido só duas cartas, escrevendo o numero 1.000 que, na verdade, é bem depauperante, para quem o contar; «Monsieur» quere saber francês; «Cavalheiro», descrevendo-se, com meia idade, sentimental, dotado de fortuna procura a outra metade igualzinha á sua, mas para se acautelar exige fotografia; «Setembro» — e já o outono da vida? — está inquieto, insinuando que ela, a perjura, já o esqueceu; segue-se uma «Senhora», que, apesar dos seus 26 anos, se julga orfã e pede protecção; logo outra, mas esta a pedido dum rapaz que tem automovel e quere excursionar aos domingos para Cythere; outro «Cavalheiro, cujos sentimentos altruistas, o levam a proteger senhora nova; e, por ultimo, com a data de «31 de agosto» um José, dos muitos do nosso conhecimento, que passou e não a viu, isto no proprio dia, que prefazia quatro anos o seu cruciante Calvario. Se isto de Calvario não é metafora, é com certeza estupidez!

Vê-se que Cupido não é tão cego, nem tão bonito como o padre Manuel Bernardes o pintava. Do eter desceu á terra, desabafando á vista de nós todos, a tanto a linha... e pescando á linha. Não seria melhor uma rêde de arrasto, para que os licitantes tivessem onde escolher na lota?

JOSÉ DO SUL

Uma menina sem recursos

Para uma menina pobre a favor da qual fizemos um apêlo, a fim de pagar as matriculas, recebemos de M. F. a quantia de 500$00, que agradecemos.

JULIO DAS FARTURAS
Animado «Cabaret» do Parque Mayer
HOJE um super-filme sensacional e variedades pelos artistas MERCEDES BRAZIL e JUANITA CRESPO
SURPREZAS VALIOSAS E CONSTANTES

A Cidade

Use
PEBECO
de manhã e á noite e terá os seus dentes e a boca completamente livre de microbios.

INTERCAMBIO

ESTA' EM LISBOA

um jornalista francês que se mostra encantado

Está em Lisboa um jornalista francês de categoria, Mr. Paul Spelette, delegado da «Federation Internationale de Prese», e que nesta qualidade veio ao nosso país, a fim de estabelecer relações directas daquele organismo oficial com a Casa de Imprensa de Lisboa, por intermedio do seu Sindicato de Profissionais de Imprensa.

Mr. Paul Spelette, que se faz acompanhar de sua esposa, avistou-se já com alguns directores da Casa de Imprensa, ficando assente, em principio—como de resto já o estava ha dois anos—a filiação do Sindicato Português na Federação Internacional, da qual fazem parte 20 países europeus, sendo Portugal dos raros que ainda não deram a sua adesão. As condições da filiação, e outros pormenores, serão tratados em breve, depois do S. P. I. L. se achar habilitado com a indispensavel anuencia da classe jornalistica, e após correspondencia com o comité dirigente de Paris e de Genebra.

A direcção do Sindicato ofereceu, ontem, no Hotel Metropole, um almoço a Madame e a Mr. Paul Spelette, e a que assistiram tambem Mr. Lelorrain, director do «Bureau de Prese» da Agencia Havas, em Lisboa; Mr. Cristian Ozane, director de Havas, em Espanha, que a Lisboa veio propositadamente, e Mr. Baily, secretario do «Bureau de Prese» de Lisboa. No final do almoço trocaram-se saudações e fizeram-se afirmações de simpatia profissional, tendo falado o presidente do Sindicato da Imprensa de Lisboa, sr. Norberto de Araujo, Mr. Paul Spelette, e srs. Rogerio Perez, director da Casa de Imprensa; Mrs. Cristian Ozane e Lelorrain, que são dois jornalistas de merito e valor profissionais.

A Madame Paul Spelette foi oferecido pela Casa de Imprensa um lindo ramo de rosas, seleccionadas, dos jardins de S. Vicente, ramo confeccionado pela casa Paris-Chiado.

Mr. Paul Spelette e sua esposa vieram do Norte, tendo estado no Porto, em Coimbra e no Buçaco, e declarando-se encantados com a paisagem e costumes portugueses.

Referindo-se ao nosso turismo, tiveram palavras de admiração entusiastica para os nossos museus, tesouros artisticos e bibliotecas, pondo em relêvo a obra do sr. Alexandre de Almeida, que desejaram conhecer pessoalmente, e afirmaram que se o Hotel da Curia é realmente um hotel moderno, de traço europeu, o Palace Hotel do Buçaco, pela sua situação, arquitectura e administração, é dos melhores do mundo, e não tem outro que, naquele genero, se lhe compare. Estas declarações, lisonjeiras para o nosso compatriota, fôram tão insuspeitas quanto é certo que Mr. Paul Spelette ignorava que o Hotel Metropole, onde se realizou a pequena festa, pertence tambem áquele industrial hoteleiro, e desconhecia as relações de amizade que existem entre os elementos de imprensa e o sr. Alexandre de Almeida.

Mr. Spelette, acompanhado dos directores da Agencia Havas, seguiu hoje para Sintra e para os Estoris, e procura recolher elementos de caracter artistico, monumental, religioso e literario, que lhe permitam escrever uma série de artigos nos seus jornais de Paris, sobre Porto, Coimbra e a sua Universidade, o Buçaco e a sua floresta, Lisboa e as suas tradições historicas, Sintra, etc.

Agua por conta-gôtas...

Assim se intitula a engraçadissima página de Jorge Barradas, no *Sempre Fixe* de hoje.

Botelho é, como sempre, oportuno e espirituoso, na sua pagina de caricaturas *Ecos da Semana*.

A restante colaboração artistica é de Almada Negreiros, Stuart Carvalhais, Amarelhe, Paulo e Lemos.

A III VOLTA A PORTUGAL

Nicolau vai tentar a desforra

na "étape" Vizeu-Vila Real, que hoje se disputa

Após um dia de descanso prosseguiu hoje a Volta a Portugal. Como se sabe, o interesse publico cresceu com a derrota de Nicolau na 9.ª «étape», Castelo Branco-Vizeu, derrota na qual entrou um grande coeficiente de «azar», o que não deminui a vitoria de Trindade.

O meio desportivo, e mesmo muitos milhares de pessoas, pelo país fora, seguem com entusiasmo o decorrer da prova. Criam-se partidos, como sempre. Nicolau é popularissimo, Trindade principia a sê-lo, e tem por seu lado a simpatia daqueles que, sabendo-o fisicamente mais fraco do que o seu competidor, o vêem bater-se bem e até arrancar-lhe a camisola amarela.

* * *

A corrida de hoje, 140 quilometros, tem as seguintes «marcas» de passagem: Vouzela, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego, Regua, Penaguião e Vila Real. Da Regua a Vila Real vão 27 quilometros terminais, que os corredores da frente farão em cêrca de uma hora.

Admite-se que Nicolau ganhe a «étape» de hoje; é muito provavel.

Mas a vitoria «sêca» de Nicolau só lhe dará novamente a posse da camisola amarela se fôr obtida com vantagem superior a 5 minutos e 22 segundos.

E disso — duma vez — é que não se crê provavel.

As duas interrogações de hoje, são:

—Nicolau salva-se do infeliz percalço de ante-ontem e ganha a 10.ª «étape»?

—Nicolau ganha com tal avanço que arranque a camisola a Trindade?

Se o conseguisse, Nicolau seria um autentico triunfador. Mas as estrelas empalidecem ás vezes, por muito tempo...

JOSÉ MARIA NICOLAU

Nicolau e Trindade dão-se bem

VIZEU, 31.—Os corredores, após um dia de descanso, preparam-se para partir dentro de poucas horas. Voltou a animação entre todos os corredores pessoais, e Nicolau e Trindade, velhos amigos, superiores aos excessos clubistas, admiram-se e estimam-se, embora cada um não conceda quartel ao outro, durante os trajectos. Nicolau é de todos aquele que se mostra menos fatigado, mas nas sessões da Comissão de Turismo e do Avenida Teatro os corredores que compareceram, quasi todos estavam recompostos.

Alfredo Trindade e Eugenio Martins, respectivamente «leaders» dos fortes e dos fracos, o primeiro do Rio de Janeiro, o segundo de Campo de Ourique, receberam os premios que lhes couberam, visivelmente satisfeitos.

Trindade, que é o homem do dia, tem muito bom moral e disse:

—O que aconteceu a Nicolau já me aconteceu a mim e acontece a todos. Sou eu quem, melhor do que ninguem, pode afirmar o valor das suas pernas. Lá por eu ter ganho a camisola amarela não me considero vaidoso, e posso perdê-la já, se Nicolau se meter a fundo.

O valoroso corredor do Cartaxo e do Benfica mostra-se reservado, não fala muito, mas não se farta de elogiar as qualidades de Trindade. Quando lhe preguntámos se contava recuperar o tempo perdido, sorriu, e disse:

—Só se não pudér...

Como aludissem á descida de Vizeu a Vouzela—e nestas descidas ingremes José Maria Nicolau é especialista —disse:

—Trindade «desce» muito bem, e não será aqui que o posso apanhar em tempo. Lá para diante...

A «équipe» do Benfica ficou aborrecida com a desistencia de Joaquim Jorge, mais do que com a derrota de Nicolau, que parece que os não assusta. Antonio Lopes e João Vieira, os companheiros de Trindade, e que com ele formam a «équipe» do Club União Rio de Janeiro, estão muito animados. Ha na caravana ciclista quem afirme que a «étape» de hoje vai trazer surpresas. Ganhará outro, não favorito, e que tenha aproveitado bem o descanso?—(Especial).

* * *

Recebemos duas cartas, uma delas assinada pelo sr. Joaquim Esteves, nas quais se verbera os excessos de entusiasmo de um clube de Lisboa a proposito da derrota de Nicolau. Se as coisas forem como se relata, com seu ar macabro e carnavalesco, não nos parece simpatico e muito menos é desportivo. Mas estes excessos não passam de brincadeiras, sem consequencias, embora de mau gosto.

Nas sédes do S. Lisboa e Benfica, e do Club União Rio de Janeiro tem havido grande movimento de socios, e sido recebidos muitos telegramas da provincia. Consta que as direcções dos dois simpaticos clubes farão, depois da «Volta a Portugal», uma festa de confraternização. E isto sim, é que é desporte.

A partida de Vizeu

VIZEU, 31, ás 14 e 15 *(Pelo telefone)* —Partiram ás 14 e 5 minutos 36 corredores para a 10.ª «étape», num estado moral excelente. A partida foi dada pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, director delegado do «Diario de Lisboa», a convite dos srs. Belo Redondo e Raul de Oliveira, delegados do «Diario de Noticias» e dos «Sports». O entusiasmo é enorme, e espera-se que esta «étape» de hoje ofereça grande interesse tecnico e desportivo, pois os corredores, e em especial os favoritos Trindade e Nicolau vão dar tudo. Trindade enverga a camisola amarela e partiu bem disposto. Nicolau, com um feitio mais reservado, manifesta-se, contudo, confiado. Os outros corredores não perdem as esperanças de se aproximarem da 1.ª classificação. A corrida deve levar cinco horas.—(R. de C.)

Trindade á frente

S. PEDRO DO SUL, ás 15 e 40. *(Pelo telefone)*. — A's 15 e 15 passou aqui o corredor Alfredo Trindade, com cêrca de cinco minutuos de avanço sobre Nicolau, que, perto desta localidade, num sitio chamado Ribamar, teve um «furo» que retardou a marcha. Os dois corredores têm feito desde Vizeu uma corrida vertiginosa. Os 40 quilometros que daqui distam a Vizeu foram percorridos á média de 35 á hora. — (Correspondente).

Apareceu morto numa escada

Esta madrugada, foi encontrado morto, na escada do predio n.º 66, da rua Coelho da Rocha, José Rodrigues Mortagua, de 25 anos, vidraceiro, residente no 3.º andar. Deve tratar-se dum desastre, visto este individuo ter sido visto nas imediações da sua residencia, há três dias, em completo estado de embriaguez.

O pai deste individuo faleceu ha tempos em resultado duma queda que deu na mesma escada, chegando a dizer-se nessa altura que tinha sido empurrado pelo filho, que se encontrava embriagado.

Uma queixa de Augusto Gomes

O ex-empresario teatral Augusto Gomes, que se encontra na Penitenciaria de Lisboa a cumprir pena maior enviou uma queixa ao director da P. I. C., contra determinados emprezarios teatrais por lhe terem ficado com cenarios e roupas no valor de 60 contos. As investigações foram entregues ao agente Valente.

Turismo internacional

Ma embaixada de Espanha foi hoje oferecido um almôço aos deputados e jornalistas espanhois que em missão de turismo se encontram no Estoril, e que esta tarde foram tambem recebidos no Automovel Club.

O CONGRESSO DA "FIDAC,,

No «Sud», devem chegar hoje a Lisboa Madame Le Divellec, secretaria geral da secção feminina da «Fidac» e a delegada romena Madame Eislegrova.

As obras do porto de Aveiro

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou hoje o contrato para a conclusão das obras do porto de Aveiro.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

Diario de Lisbôa
publicará em 2.ª edição
o resultado da "étape,, que hoje se disputou

SURGEM PROTESTOS...

A classificação geral dos Jogos Olimpicos

BERLIM, agosto—A atribuição do primeiro lugar aos Estados Unidos, na classificação geral de Los Angeles, não agradou a ninguem. Assim o afirma um anonimo colaborador da revista semanal «Tagebuch», o qual coloca os Estados Unidos em setimo lugar e faz recuar, imparcialmente, a Alemanha, do sétimo para o décimo-nono.

O criterio desta revisão da classificação tem tanto de simples, como de novo. O escritor, apaixonado e entusiasta pelas estatisticas, com as quais, como se sabe, tudo se póde demonstrar, chega ás suas originais conclusões, confrontando o numero de pontos obtidos pelas diferentes nações em Los Angeles, com a população de cada uma delas. Afirma que é assim que se põe em evidencia o grau de méérito atletico de cada nação. Com esse método obtem a classificação seguinte:: 1.º Finlandia, com 1337 pontos, em vez dos 43 que lhe atribuiram; 2.º Suecia, com 726, em vez de 43; 3.º Hungria, com 345, em vez de 30; 4.º Canadá, com 239, em vez de 21; 5.º Irlanda, com 202, em vez de 6; 6.º Holanda, com 189 em vez de 15; 7.º Estados Unidos só com 176 pontos, em vez dos 215 obtidos segundo o criterio adoptado, para a contagem dos pontos, na Europa.

Do oitavo ao undecimo lugar, seguem a Italia, Letonia, Nova Zelandia, Africa Austral. A Inglaterra e o Japão, apesar das suas magnificas vitorias, são atirados para o décimo sétimo e décimo oitavo lugar.—(United Press)

DE LUTO

D. Luiza Maria dos Santos Santana

Mandada dizer por seu filho sr. capitão Luiz de Santana realiza-se amanhã pelas 10 horas, na paroquial igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Cascais, uma missa solemnisando o sexto aniversario do falecimento da sr.ª D. Luiza Maria dos Santos Santana.

Passeios no Tejo

a bordo de um dos melhores vapores da Companhia

PASSEIOS AOS DOMINGOS A' TARDE: Partida da ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço, ás 15-00 e regresso cêrca das 18-00.

PASSEIOS NOCTURNOS, ás quintas-feiras, sabados e domingos: Partida da ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço, ás 21,30 e regresso cêrca das 0-30.

Os bilhetes para estes passeios estão á venda: —no Escritorio de informações da estação do Rocio até uma hora antes da partida, e na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

PREÇOS POR PASSAGEIRO: **Homens, 10$00; senhoras e crianças até 14 anos, 5$00.**

As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado.

Serviço de bufete a bordo. O passeio é abrilhantado por um «Jazz-band».

Este serviço manter-se-a enquanto o estado do tempo o permitir.

No caso dos passeios não se poderem realizar, devido ao mau tempo, devolve-se aos passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.

Lisboa, 15 de Agosto de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Aditamento á Tarifa especial interna n.º 1—Pequena velocidade. (Em vigôr nas linhas da Antiga Rêde, Sul e Sueste e Minho e Douro)

CAPITULO I

A partir de 1 de setembro de 1932, e por excepção ao que dispõe a 10.ª das condições gerais de aplicação da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, para a constituição de remessas de vagão completo, será permitido o agrupamento de mercadorias de especies análogas não só quando, segundo a Classificação Geral, lhes seja aplicável o mesmo preço de transporte, mas tambem quando lhes correspondam preços diferentes, aplicando-se neste caso a toda a remessa o preço de transporte da mercadoria que o tiver mais elevado.

Esta concessão não prejudica a bonificação de 10 0/0 estabelecida na 2.ª condição do Capitulo I da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade.

Se ás mercadorias agrupadas corresponderem diferentes minimos de carga para vagão completo, toda a remessa ficará sujeita ao minimo mais baixo entre os aplicaveis a essas mercadorias, e as demais condições de transporte serão as que corresponderem áquela cujo preço fôr aplicado.

O presente aditamento substitui, ampliando-a, a concessão especial a que se refere o 4.º Aditamento á Classificação Geral, de 30 de Junho de 1925, continuando em vigôr as disposições da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade em tudo o que não fôr contrario ao disposto no presente.

Lisboa, 26 de Agosto de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria da Madre de Deus de São Paio de Sousa, D. Maria Braamcamp de Mancelos, D. Aldegundes de Mendóça Zileri Dal Verme, D. Maria Domingas de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Eugenia Judice Pargana de Bastos Folque, D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto, D. Mariana de Melo Vaz de Sampaio, D. Fernanda Pires Galveas Mendes e D. Amelia Hansen.

Ceia á americana

Realiza-se amanhã na Casa das Hortencias, na Praia das Maçãs, uma «ceia á americana», que está sendo aguardada no meio mundano dessa linda praia, bem como em Sintra, Colares e arredores, com grande entusiasmo, a qual será abrilhantada por uma eximia orquestra «jazz-band», vinda expressamente da capital.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Como era de prever, a noite de sabado no salão do restaurante do Casino Estoril, onde se realizou o costumado «jantar á americana» seguido de baile, foi elegantemente concorrido, recordando-nos ter visto na assistencia entre outras as sr.as:

Ministra da Alemanha, esposa do conselheiro da legação de França, marquesa de Tancos, condessa de Carrobio, condessa viuva de Castilho del Tago e filha, condessa de Calhariz, condessa de Valbom, viscondessa de Asseca (D. Luiza), viscondessa de Carnaxide, D. Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Maria Angelina de Sousa Ferraz de Oliveira Monteiro e filha, D. Laura de Aguiar Peters e filha, D. Herminda Pereira Cardoso, D. Felismina de Sousa de Eiró, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Maria Machado Malheiro Reimão, D. Maria Sequeira Braga de Oliveira, D. Maria Antonia Corrêa de Sampaio de Castelo Branco, D. Berta Ramos de Castelo Branco, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Josefa Street Cauperá, D. Esperança Cardim Bastos, D. Helena Nobre da Costa, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Lucilia Simões Braga, D. Luisa Maria Machado Perry Vidal, D. Maria Tereza de Orey Pinto Basto, D. Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Sara Horta Velez e filha, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Americo Rocha Melo e filha, D. Alice Bastos e filha, D. Laura Morais de Carvalho, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Maria Antonia de Sousa Pedroso de Pina, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Clara Abdarahm Buzaglo e filha, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Vieira da Rocha, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Catarina Cordeiro, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Orovida Zagury Caseles, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Fabiena Garcia Peres e filha, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção, D. Maria Amelia Bastos do Amaral, D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho e irmã; D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Luisa de Pina, etc.

Festas de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia ontem neste aristocratico «cine» do novo programa sonoro:

Esposa do conselheiro da embaixada Espanhola, esposa do adido militar Espanhol, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Adelina Gomes Pressler, D. Matilde Deslandes, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça e filhas, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria José Teles da Silva, D. Emilia Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Maria Eugenia Quaresma, D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Martins, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Eugenia de Orey Seabra Roquete, D. Maria Luiza Sarmento Beires, senhora de Paulo Brito Aranha, D. Florinda e D. Alda Fragoso, D. Maria Luiza de Guimarães Biel, D. Maria da Piedade de Castelo Branco (Belas), D. Maria Maxima de Arriaga de Melo Tavares e irmãs, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, etc.

Veraneios elegantes

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL, 26—Meu caro Carlos—Tambem quero dizer-lhe algo desta formosa estancia. Como você sabe, por estas paragens não ha ainda o «chic» doutros lugares reclamados de turismo e de prazer. Em compensação, goza-se neste admiravel rincão que a Natureza povoou de graças e de belezas campestres duma doce e inigualavel quietude, que reconforta e dá saude.

E' justo, porém, asseverar-lhe que desde ha quatro anos para cá as Termas de S. Pedro do Sul têm progredido notavelmente, e assim é que, além dos melhoramentos de que o «Diario de Lisboa» tem dado noticia, com a transformação, por que passou o seu bonito Casino, algumas festas se têm realizado bem dignas de relêvo e de elogio. Este ano, porém, multiplicaram-se as digressões e os «pic-nics» pelos arredores e pelos lugares mais historicos desta região, especialmente os que se realizam ao Monte da Senhora do Castelo, os passeios de barco pelo Vouga e os bailes e festas no Casino, onde, ainda ontem, tive ensejo de assistir a um elegante «Chá á americana», que reuniu tudo que aqui se encontra de distinto. Promoveu a festa um grupo de rapazes, hospedes do Lisboa-Hotel e do Hotel Vouga, tendo-se dansado até madrugada, com verdadeiro entusiasmo O esplendido salão, rebrilhante de luz, apresentava uma interessante decoração e o serviço de bufete foi esmeradissimo e magnifico.

As senhoras exibiram lindas «toilettes» e a orquestra «jazz-band» executou, durante toda a noite, um selecto e moderno repertorio.

Entre a assistencia tomei nota dos seguintes nomes:

Dr. Correia Soares, esposa e filhos; dr. João Vieira, dr. Manuel Abranches Martins, marquês de Reriz, dr. Manuel Homem Marques da Costa, dr. José Moniz, dr. Americo Ferreira e familia; dr. Manuel Marques Teixeira e familia; dr. Corte Real e familia; dr. José de Souto Teixeira, coronel Sande e esposa; Quintela Emauz; Abel Baptista Lopes e familia; Francisco Martins Barbosa, Joaquim Ferreira de Almeida Sobrinho, Amadeu Barbosa, Rodrigo Valdoge e familia; Julio Silva e familia; Aires de Oliveira e esposa; Augusto de Figueiredo e familia; tenente Madeira e familia;D. Esmeralda Correia e familia; Antonio de Oliveira Martins e familia; João C. Magalhães Amorim e esposa; Diogo Horta e Costa, Teofilo Narciso da Silva, Francisco Pimenta de Carvalho, Henrique Pinto Basto, José Pereira Machado e familia; Antonio dos Santos Figueiredo e familia; A. Pedro Gonzalez Torres e filha; Julio Forte, Dá Mesquita e familia; D. Elisa Machado e filha; D. Ilda C. B. Guimarães, D. Clotilde Correia de Oliveira, D. Alzira Torres, D. Belarmina Granier de Lagarrigue Nobre, madame Besson e D. Virginia Luz.

Para breve outras festas e reuniões se anunciam.

Espero dar-lhe algumas notas interessantes. Mande, meu caro Carlos, a sua velha amiga—B.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45- «Na linha de Oeste».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Coliseu—A's 21 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE em hipotecas de predios em Lisboa. Juro modico. Mendonça, Lda., **Rossio, 74, 1.º**

Predios

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital. Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 4.º

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum

Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.

Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

Linhas do Vale do Vouga

AVISO AO PUBLICO
APEADEIRO DA LAPA

A partir de 28 de agosto de 1932 é aberto á exploração, para serviço de passageiros sem bagagem registada, o apeadeiro da Lapa, situado ao quilometro 5,450 da linha de Espinho a Viseu, entre o apeadeiro de Paramos e a estação de Oleiros.

Por este motivo, a começar na mesma data, passam a ter paragem de meio minuto no citado apeadeiro os combolos 33, 35, 21 e 37, no sentido ascendente; 32 e 34 no sentido descendente; indicados no horario em vigor.

Este apeadeiro não vende bilhetes, sendo as cobranças feitas em transito pelo preço correspondente ou estação ou apeadeiro anterior ou imediata, conforme se trate de procedencia ou destino, respectivamente.

As horas de paragem dos combolos serão as seguintes:

Sentido ascendente:—Combolo n.º 33, 10-13; combolo n.º 35, 15-22; combolo n.º 21, 20-13; combolo n.º 37, 1-13.

Sentido descendente:—Combolo nº 32, 8-11; combolo n.º 34, 13-56.

Espinho, 20 de agosto de .

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira d'Almeida.

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI**—terra radio-activa—é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

S. A. R. L.

Capital Esc. 29:000:000$00 — **Séde em Lisboa—Rua Augusta, 235**

1.º SORTEIO EXTRAORDINARIO

Desejando esta Companhia proceder á amortização extraordinaria de 10.000 Obrigações Prediais de 10 0|0, nos termos do art.º 25 dos seus Estalutos, comunica, para os devidos efeitos, que o respectivo sorteio terá logar na sua séde, no proximo dia 15 de Setembro, pelas 15 horas.

O reembolso dos titulos sorteados será pago conjuntamente com os respectivos juros do semestre corrente, a partir de 2 de Janeiro proximo futuro.

Lisboa, 31 de Agosto de 1932.—O Governador, *R. O'neill.*

Ernestina Santos Tomaz de Lima

FALECEU

Antonio Tomaz de Lima e seu filho Eurico Tomaz de Lima, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, que foi Deus servido levar á sua Divina Presença, sua estimada Esposa e Mãi, e que o seu funeral se realiza amanhã, 1 de setembro, de Mem Martins (Algueirão) ás 2 1/2 horas da tarde para o cemiterio dos Prazeres, devendo chegar ás 4 horas da tarde, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem acompanhar á sua ultima morada.

Agencia Enes Costa L.da.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Perdão
JÁ LHE DISSE que não compre oleados, tapetes, veludos, cretones e damascos, sem vêr o enorme sortido da casa Elisio Santos & C.ª, Ltd.ª, da rua Arco do Bandeira, 32.

DE PARIS

A população francesa
e a percentagem de estrangeiros

PARIS, agosto.—A França, que conta hoje uma população de 42 milhões de almas, parece ter aceitado de bôamente a ideia de deixar ao cuidado dos elementos estrangeiros, nela estabelecidos, a sua sorte demografica. Efectivamente, o numero dos nascimentos, entre os estrangeiros que vivem em França, é proporcionalmente duplo do dos seus naturais.

Como as correntes migratorias, do campo para as cidades, continuam aumentando sempre, os estrangeiros encontram naquele, pouco povoado, bom acolhimento por parte dos habitantes e facilidades para angariarem os meios de subsistencia que lhes são necessarios.

Assim, espanhois, italianos, belgas, polacos, suiços, luxemburgueses, portugueses e até alemães se têm estabelecido em França, em numero cada vez maior. Neste meio estrangeiro, cujos componentes, depois dum periodo de residencia relativamente curto, adquirem a nacionalidade francesa, contam-se dois nascimentos, em média, por cada um dos que se dão entre um numero identico de franceses.

Trinta e oito departamentos acusam uma deminuação demografica que deve ser atribuida, em grande parte, ás perdas ocasionadas pela guerra. Um facto singular, porém, é o de figurarem entre esses departamentos, as fecundas regiões do Norte, como são a Bretanha, a Normandia, as Ardennes e a zona do norte de Paris, que são precisamente aquelas aonde os estrangeiros agora mais afluem, especialmente os agricultores italianos. Nas Ardennes estão estabelecidos mais de trinta mil estrangeiros. No departamento do Saône-et-Loire, ha uns vinte e cinco mil; em Gers, quinze mil; na Côte d'Or, catorze mil. Dos quatro milhões de habitantes que hoje tem Paris, depois do alargamento da sua área, votado ha meses, mais da decima parte é de estrangeiros, não falando ainda nos que estão estabelecidos nos arrabaldes. De todos estes, apenas uma fracção minima dispõe de boas moradias; a maior parte é constituida por gente de trabalho, que tem de conformar-se com casas miseras ou barracas primitivas, onde nem sequer a higiene existe.

Muito consideravel é tambem o numero de emigrados politicos, entre os quais figuram numerosos russos, italianos e espanhois. Segundo indicações dignas de crédito, só desde 1926 até agora vieram estabelecer-se em França, aproximadamente, 400 mil estrangeiros.

As autoridades põem poucas dificuldades; apenas á entrada os imigrantes são submetidos a uma especie de exame de identidade, mas, uma vez estabelecidos, se não desacatarem as leis do país, nunca mais serão incomodados. A maior parte dos estrangeiros naturaliza-se ao fim de pouco tempo, logrando muitos deles adquirir rapidamente uma existencia desafogada e feliz.

Segundo o ultimo censo da população, no campo, ha estabelecidos, como agricultores autónomos que trabalham, em geral, na qualidade de arrendatarios, 24 000 italianos; 20.000 belgas; 7 300 espanhois e 4.700 suiços. Como trabalhadores rurais, vivem ali 51.000 espanhois, 41.000 italianos, 32 000 polacos e 18.000 belgas.

Só em fabricas, trabalham em Páris 427.000 estrangeiros, e, no resto da França, 923 000. — (United Press).

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Telefone 3 S. Vicente
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

OS LEITEIROS DE CHICAGO
defendem-se contra os bandidos

CHICAGO, agosto.—Não foram só Al Capone e outras celebridades do mesmo jaez que se viram na necessidade de transformar as suas casas numa especie de fortalezas; nesta originalissima cidade, as circunstancias tambem têm obrigado alguns dos seus mais distintos e prestantes cidadãos a protegerem-se, preparando a sua defesa com fortes pranchas de aço.

Steve Summer é o caixa da florescente sociedade de vendedores ambulantes de leite. Conta hoje 83 anos, mas pode competir em energia e resistencia, com um homem de 40. A casa onde reside e os escritorios estão situados em Alshland Boulevard.

A entrada está sempre guardada por quatro homens, em cujos bolsos avolumam claramente revolveres e pistolas de tamanho respeitavel.

Diante da porta está o automovel que Summer comprou a Samuel Insull, grande industrial que faliu ha pouco. As janelas do carro têm vidros á prova de bala, e toda a carroçaria é feita de fortes pranchas de aço.

Logo á entrada de casa, existe um vestibulo, cujo antigo revestimento de mogno, nas paredes, no tecto e no sobrado, desaparece agora debaixo das pranchas de aço, de um quarto de polegada de espessura. O mesmo acontece com as portas, onde existe uma pequena vigia de cristal, inquebravel mesmo pelas balas.

O escritorio de Summer é uma especie de caixa de aço, pintada de amarelo, com as janelas protegidas de rêdes tambem de aço, que o fabricante garante contra o fogo das metralhadoras.

«—Provavelmente julgam-me um cobarde—disse Summer ao correspondente da «United Press» que o foi visitar—mas já tenho 83 anos e, embora isso muito pese aos bandidos e salteadores, ainda quero viver alguns mais.

«Ha uns 15 dias que tive a visita de cinco bandidos que traziam uma metralhadora ligeira e revolveres. Exigiam de mim a metade do capital da nossa sociedade, e com muito trabalho foi que consegui livrar-me deles, fazendo-lhes solenes promessas. Mas, logo após esta visita, puz-me em comunicação imediata com um fabricante de couraças de aço, por sinal o mesmo que fez a instalação do quartel general de Al Capone, e converti a minha casa numa fortaleza. Triste e bem triste é, que uma sociedade honesta e humanitaria como a nossa tenha de recorrer a tais meios, para proteger a sua existencia. Os criminosos não voltaram a aparecer; mas, se quizerem, agora já podem vir, na certeza de que lhes dispensarei um caloroso acolhimento.

Summer contou depois ao nosso correspondente que a Sociedade tinha 7.200 socios e dispunha dum capital superior a 700.000 dolares, depositados num Banco da cidade.

Para pagamento de subsidios aos desempregados, dispõe em média por semana uns 10.000; em socorros, por doença e casos de morte, a Sociedade gasta uns 225.000 dolares por ano.

No final da entrevista Summer ofereceu ao seu interlocutor um copo de leite e disse: «Esta tem sido a unica bebida que tenho tomado, durante toda a minha vida, não falando, é claro, na agua. Devo ao leite o poder ainda hoje trabalhar no meu escritorio, como o senhor vê. Tome e siga o meu exemplo, meu amigo»!

E com estas palavras se despediu, cheio de afabilidade e cortezia, acompanhando o nosso correspondente até á porta couraçada da sua interessantissima fortaleza.—(United Press).

NO COLISEU

"A REVISTA DO COLISEU„ é a fantasia de mais formidavel sucesso dos ultimos tempos. Os seus numeros cheios de vida e de alegria. A riquissima montagem. A deslumbrante apoteose: "Viva Portugal!„

Todas as noites se nota o redobrado entusiasmo, a espontanea sinceridade com que o publico ovaciona os numeros, os bailados, os quadros, as apoteoses da estonteadora fantasia «A Revista do Coliseu», que hoje se repete com todo o seu deslumbramento aquela montagem da mais fulgurante cenografia que tem visto a luz nos nossos palcos e o encanto, que se não descreve, de todo o maravilhoso espectaculo.

A colorida e alegre chegada das Provincias á «gare» da estação do Rossio enche-nos a alma de admiração e o coração de riso; o Museu dos Coches onde vamos encontrar o Zé Povinho encaixotado, deslumbra-nos; enternece-nos o cantinho da aldeia num sopé da majestosa Serra da Estrela; transbordamos de orgulho pátrio ao vermos as naus de Vasco da Gama, em pleno mar alto, sacudidas pelas vagas temerosas e a sua imponente chegada e Calicut, onde o çamorim o recebe, entre naires, caimais, bailadeiras indianas e uma incrivel sumptuosidade!

Achamos estranhamente bizarro e interessantissimo o quadro do Cabaret Internacional, com os mais famosos monumentos do mundo, entre os quais o Palacio da Sociedade das Nações e a nossa Torre de Belem, e todos os demais quadros nos seduzem, nos prendem a atenção, nos maravilham com os seus numeros animados, ritmados de encantadora musica e alguns vibrando do mais puro patriotismo, como «A Avenida da Republica», Mem Rodrigues, Fernão Vasques e Viriato, as nossas provincias chegando num comboio á estação do Rossio e outros deliciosos numeros como «Pierrot» e «Columbina», «Viva o homem!», «Os exploradores do povo», o «fado da raça», «Ih! rapazes!», «Os touros em Vila Franca», «A segadora e as ceifeiras», «O padreca ou o Queijo Rabaçal» e tantos outros que plenamente justificam o entusiasmo de todas as noites.

* * *

Notem bem;—os preços do Coliseu são os mais baratos de todos os teatros.

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O CONFLITO DO CHACO

A Bolivia está disposta
a não ceder um passo

SANTIAGO DO CHILE, 31—Dizem de La Paz que a Bolivia parece estar disposta a não ceder ao Paraguay as posições que conquistou no Chaco. A franco-maçonaria boliciana dirigiu uma circular ás suas similares no estrangeiro, na qual acusa o Paraguay de perturbar a paz da America.—(Havas)

Volta a reinar agitação

BUENOS AIRES, 31—Volta a reinar agitação no Chaco. Desta vez parece que foram os paraguaios que tomaram a iniciativa do ataque, que custou algumas mortes de parte a parte. De La Paz dizem que os paraguaios pretendiam conquistar um fortim boliviano; de Assunção, porém, anunciam que as tropas do Paraguay apenas tiveram como objectivo reconquistar uma posição perdida em julho.

As relações argentino-bolivianas estão a tomar um aspecto de certa gravidade. O facto é apontado como prova de que uma guerra entre a Bolivia e o Paraguay arrastaria, necessariamente, outros países sul-americanos. Diz-se que na fronteira houve um incidente entre forças argentinas e bolivianas. O governo guarda reserva. Cidadãos argentinos regressados da Bolivia referem actos de hostilidade de que foram alvo.—(Americana)

Mais tropas para o Chaco

LONDRES, 31—De La Paz informam ao «Times» que apesar das dificuldades de transportes, o movimento de tropas bolivianas para o Chaco prossegue regularmente, pois o tempo apresenta-se favoravel ás operações militares.

Um aeroplano em chamas

SANTIAGO DO CHILE, 31—Um aeroplano boliviano foi atacado a tiro perto do forte paraguaio de Ayala, sendo obrigado a descer em chamas.—(Havas)

Treguas por 30 dias

LA PAZ, 31—O ministerio dos Negocios Estrangeiros enviou, como resposta á nota que lhe foi endereçada pela comissão de neutrais reunidos em Washington um oficio em que declara, pelo espaço de 30 dias a começar em 1 de setembro a cessação das hostilidades entre este país e o Uruguay, acrescentando que lhe é impossivel aceitar a proposta dos neutrais para que esse periodo de treguas fosse de sessenta dias. Ficou estabelecido que durante as treguas aceites, as posições ocupadas pelos litigantes não fossem no minimo afectuadas.—(United Press)

Depilatorio Venus
Toda a mulher, cujo rosto é desfeiado pela abundancia de pêlos, deve tirá-los, pois não ha nada mais ridiculo.... Empregando para isso o Depilatorio Venus, V. Ex.ª tira-os sem o menor perigo e acaba com êles. Produto antigo e garantido.
Vende-se na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, Lisboa, e nos bons estabelecimentos do país.

Adelaide Izabel de Barros
FALECEU

Beatriz de Barros Vasconcelos, seu marido (ausente) e filho, dr. Jeronimo do Couto Rosado, seus filhos e nora, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença, sua querida Mãe, sogra e avó, Adelaide Izabel de Barros, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15,30 horas, da casa mortuaria do Hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

Adelaide Izabel de Barros
FALECEU

A Sociedade do Grande Hotel d'Inglaterra, Lda, cumpre o doloroso dever de comunicar que faleceu a Ex.ma Sr.ª D. Adelaide Izabel de Barros, viuva do fundador deste Hotel, e muito estimada mãi da sua socetaria Ex.ma Sr.ª D. Beatriz de Barros e Vasconcelos, devendo realizar-se amanhã pelas 15 e 30 horas, o prestto funebre da casa mortuaria do Hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S João.

O mais sensacional e barato espectaculo
HORA SUPREMA
Hoje, ás 9 3|4 no APOLO

Edição das 5 horas

T. S. F.
Todo o material para montagem de aparelhos
Preços os mais vantajosos
AVENIDA STAND L.DA
R. JARDIM DO REGEDOR, 59
(RESTAURADORES)

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

Os rebeldes recusaram uma proposta de paz

O governo faz um esforço supremo para dominar a revolta

BUENOS AIRES, 31. — Noticias de boa fonte informam que o governo do Rio de Janeiro propôs um acôrdo aos constitucionais nos seguintes termos: deposição das armas; amnistia ampla; entrega do governo a uma Junta.

Os rebeldes declararam que aceitavam a proposta, devendo, porém, a execução do acôrdo começar pela entrega do governo a uma junta, ao que se seguiria a deposição das armas, simultaneamente com a amnistia.

Fora disso, os constitucionais não discutirão mais nenhuma proposta, certos como estão da sua vitoria. — (Via Radio).

A marcha das operações

BUENOS AIRES, 31. — O quartel general rebelde de S. Paulo informa que a luta continua em Cunha e que os constitucionais conseguiram derrotar os federais, depois dum longo combate.

As mesmas noticias acrescentam que em Capela da Ribeira foi completamente dizimado pela fuzilaria um batalhão alagoano. Segundo a narrativa do tragico episodio, aquele batalhão federal teria caído numa emboscada preparada pelos rebeldes.

Os federais, notando o recuo do adversario, vinham em perseguição da coluna constitucional do coronel Palimercio de Rezende, sendo surpreendido pelo matraquear das metralhadoras, que em menos de uma hora fizeram 408 mortes.

O facto causou a mais profunda impressão na rectaguarda federal, onde começa a lavrar o desanimo e o descontentamento entre as tropas. — (Via Radio).

RIO DE JANEIRO, 31. — Um comunicado do quartel general das forças que operam no sector leste diz que as tropas adversarias entraram em contacto na região de Rezende, tendo os fieis tomado algumas posições aos revolucionarios. — (Americana).

Um ataque de aviões

BUENOS AIRES, 31. — Dizem de S. Paulo que os aviões fieis ao governo federal bombardearam o aerodromo rebelde de Guarátingusta, causando alguns estragos. Um dos aparelhos agressores foi obrigado a aterrar devido ao fogo dos revolucionarios, tendo ficado ferido o piloto.

Ao que parece, alguns diplomatas acreditados no Rio de Janeiro tiveram uma conferencia, por iniciativa do embaixador italiano, para apreciarem o pedido da Junta Governativa de S. Paulo no sentido de ser reconhecida aos rebeldes a qualidade de beligerantes. — (Americana).

Um esforço supremo

MONTEVIDEU, 31. — Dizem do Rio de Janeiro que o governo federal enviou para o Rio Grande do Sul alguns batalhões, com o fim de dominar os focos rebeldes. As tropas governamentais estão a desenvolver uma larga ofensiva ao norte e ao sul de S. Paulo. Parece que o governo do Rio de Janeiro pretende, num grande esforço, dominar a rebelião, antes que outros Estados se manifestem ao lado de S. Paulo. O governo tem sufocado alguns pronunciamentos locais.

Malograram-se, definitivamente, as tentativas a favor da paz. O governo fez a sua ultima proposta, que foi repelida: Deposição das armas, amnistia geral e nomeação dum governo provisorio com o encargo de fazer eleger a Assembleia Constituinte. O dr. Mauricio Cardoso voltou ao Rio Grande do Sul.

Uma nota do comando da policia do Rio de Janeiro diz que o governo tem recebido demonstrações de apoio de todos os pontos do país que as operações decorreram muito favoravelmente para as tropas fieis e que está assegurada a tranquilidade no Rio de Janeiro e noutros pontos.

Oficiosamente, foi desmentido o boato de que a marinha tenha afirmado a sua simpatia pelos revoltosos. De S. Paulo, porém, dizem que lavra efervescencia na Armada e que têm sido presos muitos oficiais. — (Americana).

Uma revolta no Pará

MONTEVIDEU, 31. — Só agora chegaram as primeiras noticias dos ultimos acontecimentos que se produziram no Estado do Pará, nos arredores da fortaleza de Obidos.

A guarnição de artelharia evacuou a fortaleza e, associada a grande numero de civis, partidarios dos constitucionais, sitiou o 26.° batalhão, que ali se instalara. Espera-se para dentro de horas a rendição do batalhão, por falta de viveres, que está impossibilitado de receber.

Um dos pequenos navios da frota mercante, armada pelo interventor, foi a pique por ter chocado com uma jangada formada de fortes madeiros e que fôra lançada ao sabor da corrente pelos revoltosos. Ha grande numero de mortes. — (Via Radio).

Combate-se no Rio Grande

MONTEVIDEU, 31. — Apesar dos informes oficiais, que continuam a afirmar que ha absoluta tranquilidade na zona sul do Brasil, sabe-se aqui de boa fonte, e foi-nos confirmado de S. Paulo, que no Estado do Rio Grande do Sul se têm dado importantes combates e que 2.000 homens armados, sob o comando dos oficiais Filipe Portinho e Nicolau Vergueiro, aderiram ao movimento constitucionalista.

Confirma-se que as cidades de Dony Pedrito, Uruguayana, Livramento e Bagé deram a sua adesão ao movimento. — (United Press).

Um apelo do arcebispo de S. Paulo

MILÃO, 31. — Segundo informa L'Agenzia d'Italia, o arcebispo de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo, dirigiu á nação as seguintes palavras: «Catolicos brasileiros, dai o vosso apoio e o vosso auxilio sem reservas áqueles que se consagram neste momento á defesa do país e da sua Constituição. — (Via Radio).

O manifesto de Artur Bernardes

RIO DE JANEIRO, 31. — Dizem de Minas Gerais que foi muito bem recebida em todos os pontos do Estado o manifesto do dr. Artur Bernardes a favor do movimento constitucionalista. Os emissarios do ex-presidente são acolhidos com grandes manifestações de simpatia em todas as localidades. O dr. Artur Bernardes declara-se amparado pela opinião de todos os mineiros conscientes da responsabilidade assumida perante a Nação pelo seu Estado, como factor principal da revolução de outubro, cujos intuitos moralizadores foram deturpados pelo governo provisorio.

Entre as demonstrações de aplauso recebidas pelo dr. Artur Bernardes estão as dos comandos das forças constitucionais do norte de Minas e do Triangulo Mineiro. — (Via Radio).

A latitude da revolta

S. PAULO, 31. — Partiram para diversos pontos do país emissarios da Junta Governativa do Brasil, instalada provisoriamente nesta capital. Esses emissarios levam poderes para dar organização aos diversos contingentes em armas e coordenar a sua actividade com o exercito constitucionalista do sul. Segundo é corrente nos meios rebeldes, serão constituidos três comandos no norte, um na Amazonia, um no nordeste e outro no sertão baiano, que ficarão subordinados a um comando geral. — (Via Radio).

Um apelo á S. D. N.

PARIS, 31. — A Sociedade das Nações recebeu uma mensagem dirigida por um numeroso grupo de brasileiros residentes na Europa, na qual se faz um protesto contra o emprego de aviões de bombardeio na luta interna do Brasil. O protesto lembra o compromisso do governo brasileiro, aceitando sem reserva a proposta Benes, que condena o bombardeio aereo e consigna o facto da demissão do chefe do Estado Maior do Exercito, em sinal de protesto contra o emprego da aviação de bombardeio pelas tropas governamentais. — (Via Radio).

Desastre de viação

RIO DE JANEIRO, 31 — O embaixador alemão, sr. Hubert Khipping, prestou declarações perante o Tribunal, por motivo do acidente de automóvel causado pelo seu secretario, Ponperein, que atropelou duas pessoas. — (Via Radio)

Noticias de Espanha

MADRID, 31 — O chefe do governo desmentiu, como se sabe, que o ex-governador de Sevilha, sr. Calviño, seja nomeado alto comissario em Marrocos. Tem-se a impressão de que Lopez Ferrer conservará a direcção do comissario e que Calviño irá gerir no ministerio do Interior um novo sub-secretariado que ali se vai criar, composto de duas direcções gerais encarregadas das questões sanitarias, das da assistencia publica e das politico-sociais. A Direcção Geral de Segurança seria colocada sob a dependencia deste novo sub-secretariado. — (Havas)

FLY-TOX
O insécticida mais fulminante que existe em todo o mundo!
INVENTADO E PRODUZIDO NA AMERICA

Pavilhão Português
Cinema sonoro ao ar livre por 1$60, com entrada gratuita no Parque Mayer
HOJE: exibição unica da engraçada opereta Beija-me outra vez!
Amanhã o grande exito Dois corações a compasso com Lili Harvey e Henry Gorat

A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

A Dieta prussiana

contra o govêrno de von Papen

BERLIM, 31. — A Dieta prussiana, que adiou para 21 de setembro os seus trabalhos, aprovou uma moção racista de desconfiança ao governo. Aprovou mais outras moções, uma delas socialista, requerendo a revogação do decreto-lei que criou o alto comissariado do Reich na Prussia e pedindo ao tribunal de Leipzig que resolva urgente e definitivamente esta questão; outra comunista requerendo que os funcionarios prussianos tenham o direito de não obedecer ás instruções que lhe forem dadas por força daquele decreto-lei e ainda outra, comunista, exigindo a revogação das proibições e restrições impostas aos jornais. A' sessão não assistiram nem Bracht, alto comissario adjunto, nem nenhum representante do comissariado do Reich na Prussia. Falaram varios deputados, para condenar a destituição — que qualificaram de arbitraria — do governo Braun-Severing. O presidente da sessão, o racista Kerrl, protestou contra o criterio estabelecido de que o alto comissariado não tem que se imiscuir nas questões do Landtag e finalmente falou o professor Lausner, centrista, para demonstrar a ilegalidade da destituição do ministerio prussiano. «Foram pretextos e não motivos — disse — que levaram o governo do Reich a intervir na Prussia». — (Havas).

A sessão do Reichstag

BERLIM, 31. — Os jornais comentam, em termos sobrios, a sessão do Reichstag, que decorreu tranquilamente, graças ás ordens dadas por Hitler. Os jornais focam ainda a atitude de Clara Zetkin, cuja vinda ao Reichstag constituiu um espectaculo penoso, devido ao estado de decrepitude da celebre militante comunista. — (Havas).

Terminou a revolta no Equador

Houve 5.000 vitimas em Quito

GUAYAQUIL, 31. — Anuncia-se oficialmente que os rebeldes aceitaram as condições do governo, cujas tropas entrariam ainda hoje na capital. A revolta terminou graças á intervenção do corpo diplomatico. Albornoz será nomeado presidente provisorio. Os combates nas ruas de Quito e junto do quartel de Bolivar fizeram 5.000 *vitimas. — (Havas).*

Bonifaz foi preso

LIMA, 31. — Uma informação ainda não confirmada diz o sr. Natalio Bonifaz, presidente eleito do Equador, que o Congresso declarou impossibilitado de assumir a primeira magistratura do país por ter nascido no Peru, facto que motivou a recente revolução, acaba de ser preso, devendo ser julgado por um tribunal militar, bem como outros chefes insurrectos. — (Americana).

Combates sangrentos

GUAYAQUIL, 31. — Informam oficialmente que dois regimentos leais comandados pelo general Sapia, iniciaram um violento ataque ás posições dos revoltosos, tendo tomado de assalto, após demorado tiroteio, o Sanatorio de Recaforte, onde os rebeldes tinham instalado um deposito de munições.

Em Quito têm-se dado violentos combates. Os federais conseguiram avançar, entrando no edificio da prisão cujos presos, que tinham sido postos em liberdade e armados pelos revolucionarios, foram na sua maioria fuzilados pelas forças leais. — (United Press).

MEIA "REDE"
Exclusivo VIDAL
53, rua Ivens Telef. 2 7265